

Juvenal Mesquita e Cyriaco Russo seguem para a etapa regional dos JEP's 2017

BADEIRANTES

Etapa municipal da 64ª edição dos JEP's (Jogos Escolares do Paraná) realizada recentemente pela Prefeitura de Banderantes, através da Secretaria de Educação e CREM (Comissão Recreativa Esportiva Municipal), selecionou as escolas que irão representar a cidade na próxima fase o futsal. Pela Categoria A, os alunos do Colégio Estadual Cyriaco Russo, e na Categoria B, da Escola Estadual Juvenal Mesquita. A etapa regional acontecerá em Uraí.

Participaram fase municipal equipes das escolas públicas e particulares da rede de ensino com idade entre 12 e 17 anos, somente na categoria masculino.

Demais modalidades que se inscreveram para o JEP's, seguem direto para a fase regional, como o handebol masculino categoria A pela equipe do CEOP Osório, futsal feminino pelo Colégio Cyriaco Russo; handebol masculino categoria B pelo Colégio Huberto Teixeira.

"Quero parabenizar a todos os participantes deste evento, principalmente aos alunos-atletas, professores e diretores que durante a semana dos jogos se empenharam na luta pelas vagas desta importante competição", destacou o diretor da CREM, Marcos Xavier 'professor Marquinhos' que ressaltou ainda o agradecimento



dos participantes e da comissão organizadora aos gestores municipais. "Todos agradeceram ao nosso prefeito Lino Martins e à secretária de Educação Valquíria pelo apoio e execução desta etapa, uma fase importante onde as equipes selecionadas irão levar o nome das suas escolas e, principalmente, da nossa cidade, da nossa comunidade", defendeu. (Divulgação)



Artigo

Páscoa: celebração da vida

Uma das datas mais esperadas pelas crianças é a Páscoa. Me lembro quando criança, nos tempos de escola, todo ano era a mesma a coisa: a professora nos dava uma máscara de coelho para pintar e no fim da aula vinhamos para casa sorridentes e saltitantes com aquilo sobre os nossos olhos. E, claro, um ovinho de chocolate nas mãos. Mas, com o tempo mesmo e... muito difícil de engolir! Mas, ainda assim, nós éramos felizes.

Com o passar dos anos, a Páscoa foi ganhando cor. E sim, muito mais sabor! Nos supermercados, ovos de chocolate empacotados e ilustrados com todos os personagens infantis que se pode imaginar – aliás, é muito mais embalagem do que chocolate, né?! -, encantando os olhos das crianças e, pesando nos bolsos dos pais! Ainda nesta época, o que não falta é criatividade. Nas redes sociais uma infinidade de receitas

postadas e muitas pessoas aproveitam para fazer uma renda. Convenhamos, é difícil resistir a um chocolate! Também é época de apresentar a quem amamos e, principalmente, lembrar o verdadeiro sentido da Páscoa: que é a celebração da vida, a festa da ressurreição de Cristo, momento de reflexão, união com os familiares, renovação de nossa fé. É tempo de conversão, de olhar para dentro de nós e

buscarmos agir para sermos uma pessoa melhor, assim como Cristo foi. Então, mesmo com ou sem chocolates, o mais importante dos presentes é o de prepararmos nosso coração para receber e doar o amor, a fraternidade, a solidariedade, e celebrarmos juntos essa linda festa. Felíz Páscoa

Ana Patrícia Misael
Pires
Bandeirantes/PR

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCX

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Atos do Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Sobre Frei Leão, quando viu São Francisco elevado da terra.

Quando o bem-aventurado frei Francisco começou a sentir novos e divinos carismas na vida sua alma bendita, elevava-se frequentemente do chão não só mental, mas também corporalmente. Nessas elevações, acontecia uma admirável disposição de Deus a respeito dele, pois quanto mais sentia o acúmulo de dons da graça, tanto mais alto era elevado do chão, como viram diversos de seus companheiros, que foram testemunhas oculares. E de uma maneira especial Frei Leão a quem, por sua inocência columbina e até angelical, São Francisco permitia mais frequentemente estar presente em seus esforços escondidos de oração. Por isso foram muitas as vezes em que Frei Leão mereceu ver o santo pai elevado no ar, mais e menos, de acordo com os graus dos sentidos divinos pelos quais se elevava a Deus progredindo de virtude em virtude. Algumas vezes Frei Leão viu São Francisco tão elevado do chão que podia tocar seus pés, mas outras vezes mereceu ver o pai santíssimo elevado até o topo das árvores, e, outras vezes, tão levado lá para cima que mal conseguia percebê-lo com sua vista. Quando podia alcançar os pés do bem-aventurado Francisco, abraçava-o e, beijando-os com lágrimas muito devotas, orava dizendo: "Deus, sede propício a mim que sou pecador (cf. Lc 18,13), e, pelos méritos de homem santíssimo, faça com que encontre vossa divina misericórdia". Mas quando o via tão elevado que não podia alcançá-lo, prostrava-se devotamente abaixo de São Francisco fazendo uma oração semelhante à primeira. Essas elevações do santo pai aconteceram no lugar do Alverne e em muitos outros lugares. São Francisco só permitia a Frei Leão tocar seus estigmas e trocar as ataduras, que colocava em qualquer dia da semana entre aqueles cravos admiráveis e o resto da carne, para segurar o sangue e mitigar a dor. Só não fazia isso na quinta-feira de tarde e durante toda a sexta-feira, em que não queria colocar nenhum remédio, para ficar pendendo da cruz nesse dia da crucificação com Cristo, verdadeiramente crucificado com ele em suas dores. Mas havia algumas vezes em que São Francisco colocava com maior cuidado aquelas mãos marcadas pelos venerandos estigmas na frente do coração de Frei Leão. Por esse toque, Frei Leão sentia tanta devoção no coração que, na verdade, quase expirava a cada um em um estupor salutar entre soluços mais frequentes. Aqueles santos companheiros de nosso pai Francisco, pobres em coisas, mas ricos em Deus, não procuravam ser ricos de ouro ou prata, mas tinham a maior solicitude por se enriquecerem de santas virtudes, pelas quais se chega às verdadeiras e eternas riquezas. Assim aconteceu que, certo dia, Frei Masseu, um dos companheiros escolhidos do santo pai, estava conversando com os outros companheiros sobre Deus, e um deles contou que havia um amigo de Deus que possuía uma a graça de uma grande vida ativa e contemplativa...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Franciscano Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 19h às 19h

Pelx Rádio Cabiçua AM 1490 KHz